

04/11/2024

APEOESP

102

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

NAS RUAS, CONTINUAMOS ENFRENTANDO A PRIVATIZAÇÃO E OS ATAQUES À ESCOLA PÚBLICA

***Empresa que lidera consórcio vencedor
do Lote Leste nada tem a ver com Educação
e sua sede é em Cuiabá/MT***

Polícia Militar agride manifestantes

***A indignação de cada professora e professor
deve se transformar em mobilização***

***Prosseguimos na luta contra confisco de verbas,
atribuição justa e transparente, pela não
redução de disciplinas no currículo, valorização
salarial e profissional e demais reivindicações***

Secretaria de Comunicação

Nesta segunda-feira, 4 de novembro, com forte aparato policial cercando o prédio da Bolsa de Valores, no centro da Capital, o governo estadual Bolsonaro de Tarcísio de Freitas e Renato Feder avançaram na privatização das escolas estaduais, por meio do leilão do chamado lote Leste, com 16 unidades escolares.

Mais uma vez o descaso com a Educação pública ficou evidente: a empresa que lidera o consórcio SP + ESCOLAS, a Agrimat Engenharia e Empreendimentos Ltda, nada tem a ver com a área educacional e sua sede fica em Cuiabá/MT. Para a dupla Tarcísio/Feder a educação é apenas um negócio que deve gerar lucros para empresas privadas.

Truculência da Polícia Militar

Incapaz de conviver com a democracia e a livre manifestação, Tarcísio mandou a tropa de choque agredir com escudos, cassetetes e bombas de gás as pessoas que se encontravam no local para protestar contra a privatização. A segunda presidenta da APEOESP, Professora Bebel, que é deputada estadual e deveria ter livre acesso, foi impedida e empurrada diversas vezes por PMs, demonstrando o grau de autoritarismo que vigora no nosso estado.

Nossa luta não para

Continuaremos denunciando essas parcerias público-privadas do desmonte da Educação pública estadual e continuaremos lutando para impedir a privatização, nas ruas, nas redes sociais, nas escolas, no poder judiciário, por todos os meios possíveis.

Também estamos na luta por atribuição de aulas justa e transparente, contra a redução de aulas na matriz curricular, contra o confisco de verbas da Educação, pela não implementação das escolas cívico-militares, pelo não fechamento de classes no noturno, pela devolução dos valores confiscados de aposentados e pensionistas e contra a PEC 66/2023, por valorização salarial e profissional e todas as demais reivindicações.

***Vamos derrotar esse governador
nas ruas e nas urnas!***